

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI


CNI

 Confederação Nacional da Indústria
 PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Confiança do empresário cai em setembro

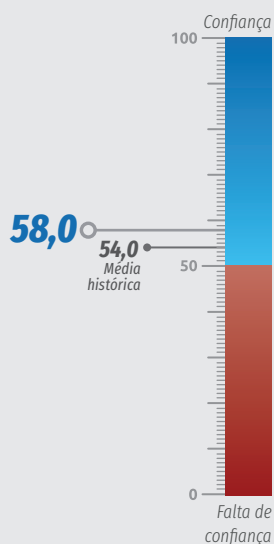
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 5,2 pontos em setembro de 2021, para 58 pontos.

O ICEI havia registrado em agosto o maior índice do ano e, com a queda, regride para patamar próximo

ao de maio. A queda interrompeu sequência de quatro altas consecutivas.

Como o ICEI permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indica que os empresários seguem confiantes. A queda, contudo, mostra que o otimismo se tornou menos intenso que em meses anteriores.

ICEI
Índice de difusão*



Série histórica
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Componentes do ICEI

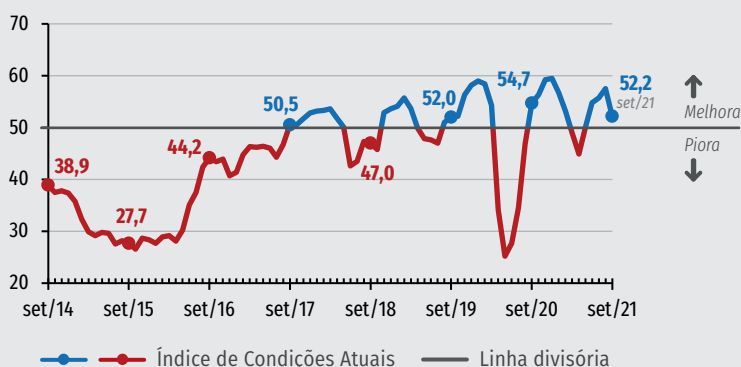
O Índice de Condições Atuais caiu 5,3 pontos, para 52,2 pontos. Ao se manter acima da linha divisória de 50 pontos, o índice demonstra que o empresário percebe melhora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses. Contudo, essa percepção é mais moderada que em meses anteriores.

Essa percepção ainda positiva se restringe às condições atuais da empresa, cujo índice se manteve acima dos 50 pontos apesar de ter caído de 58,1 pontos para 54,6 pontos. O índice de condições atuais da economia brasileira caiu para abaixo da linha divisória, de 56,2 pontos para 47,3 pontos. Revela, portanto, que o empresário percebe piora nas condições correntes da economia brasileira.

O Índice de Expectativas caiu de 66,0 pontos para 60,9 pontos, mostrando que o empresário segue otimista para os próximos meses, mas que esse otimismo se tornou menos intenso e disseminado.

Índice de Condições Atuais

Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

ICEI e seus componentes

Índices de difusão*

	SET 20	AGO 21	SET 21
ICEI	61,6	63,2	58,0
Condições atuais (em comparação com os últimos 6 meses):			
Economia Brasileira	49,5	56,2	47,3
Empresa	57,3	58,1	54,6
Expectativas (para os próximos seis meses):			
Economia Brasileira	61,2	63,1	56,0
Empresa	67,1	67,5	63,4

*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhora nas condições atuais ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário, piora nas condições atuais ou expectativa pessimista.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.611 empresas, sendo 635 de pequeno porte, 608 de médio porte e 368 de grande porte.

Período de coleta

De 1º a 13 de setembro de 2021.

Documento concluído em 13 de setembro de 2021.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/icei

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente de Economia: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Lopez | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA